

Autoria

Andrea Figueiredo



Congresso Brasileiro de Limnologia

Juiz de Fora, MG - 20 a 24 de julho

O Congresso Brasileiro de Limnologia, a ser realizado em Juiz de Fora, de 20 a 24 de julho de 2026, representa um dos mais importantes espaços de encontro, troca e construção coletiva do conhecimento científico sobre os ecossistemas aquáticos no país. Mais do que um evento acadêmico, o congresso se consolida como um momento estratégico de integração entre pesquisadores, estudantes, profissionais e instituições que atuam na interface entre ciência, gestão e conservação da água.

Ao reunir diferentes gerações de limnólogos, o evento promove um ambiente fértil para o compartilhamento de experiências, apresentação de avanços científicos e fortalecimento de redes de colaboração. Para os estudantes, em especial, trata-se de uma oportunidade única de inserção na

A água é um recurso essencial à vida, desempenhando um papel central na regulação do clima, nos ciclos biogeoquímicos e na manutenção da biodiversidade. Os ecossistemas aquáticos continentais, modelos de estudos da LIMNOLOGIA — rios, lagos, zonas úmidas, manguezais, estuários etc — são componentes fundamentais da biosfera, provendo serviços ecossistêmicos críticos, como o abastecimento de água doce, a regulação de enchentes, a pesca, a conservação da biodiversidade, entre outros.

No entanto, esses ecossistemas enfrentam crescentes pressões antrópicas, exigindo uma abordagem integrada que considere os saberes científicos, as práticas de gestão e os instrumentos políticos. A LIMNOLOGIA fornece bases conceituais e metodológicas para entender como esses sistemas ecológicos funcionam, como respondem a impactos como poluição, mudanças no clima, alterações no uso do solo e extração excessiva de água.

A integração entre ciência, gestão e política é crucial para assegurar a sustentabilidade dos ecossistemas aquáticos. Políticas baseadas em evidências científicas, gestão adaptativa e participativa, e um compromisso político com a equidade e a conservação ambiental são caminhos possíveis para enfrentar os desafios atuais.

Diante das crescentes crises ecológicas globais, reconhecer a água como um bem comum e os ecossistemas aquáticos como patrimônios naturais estratégicos é não apenas urgente, mas vital para o futuro das sociedades humanas e da vida no planeta.

ABLimno
Associação Brasileira de Limnologia

CONSTITUIÇÃO
da República Federal do Brasil

Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

Legislação **Metabolismo** **Gestão hídrica**
Sustentabilidade **Monitoramento** **Saneamento** **Rio**
Energia **Contaminação** **Licenciamento** **Biodiversidade**
Resíduos **Indicadores** **Resíduos** **Poluição** **Comunidades**
Restauração **Fluorentes** **Societas** **Ecossistema** **Lago**
Sedimento **Resíduos** **Limnologia** **Estaurada** **Enchente**
Impacts **Sustentabilidade** **Política** **Sci** **Terra**
Nascimentos **Ciência** **Pública** **Política** **Sci** **Terra**
Aquíferos **Ecossistema** **Ecossistema** **Ecossistema** **Ecossistema**
Água **Impacts** **Sustentabilidade** **Política** **Sci** **Terra**
Aquíferos **Ecossistema** **Ecossistema** **Ecossistema** **Ecossistema**

comunidade científica, ampliando horizontes e construindo caminhos profissionais. O congresso também se destaca como um espaço essencial de debate sobre temas contemporâneos e urgentes relacionados à ecologia aquática, incluindo mudanças climáticas, qualidade da água, conservação da biodiversidade, gestão de recursos hídricos e os impactos das atividades humanas sobre rios, lagos e reservatórios. Esses diálogos são fundamentais para orientar políticas públicas e práticas sustentáveis baseadas em evidências científicas.

Além disso, a edição de 2026 ganha relevância ao incorporar discussões sobre os desafios futuros da limnologia brasileira, especialmente diante da crescente integração de novas tecnologias, como a inteligência artificial (IA).





O uso de IA na análise de grandes volumes de dados ambientais, modelagem de sistemas aquáticos e monitoramento em tempo real abre novas perspectivas para a pesquisa e a gestão dos recursos hídricos, exigindo também reflexões éticas e metodológicas por parte da comunidade científica.



Nesse contexto, o Congresso Brasileiro de Limnologia em Juiz de Fora se configura como um marco na construção de um novo momento para a limnologia no Brasil: mais integrada, inovadora e preparada para enfrentar os desafios ambientais do século XXI.



Texto

